

Ano Letivo 2019-20

Unidade Curricular PSICOPATOLOGIA I

Cursos PSICOLOGIA (1.º ciclo)

Unidade Orgânica Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Código da Unidade Curricular 14521014

Área Científica PSICOLOGIA

Sigla

Línguas de Aprendizagem Língua Portuguesa.

Modalidade de ensino Presencial

Docente Responsável Ida Manuela de Freitas Andrade Timóteo Lemos

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Ida Manuela de Freitas Andrade Timóteo Lemos	OT; T; TP	T1; TP1; TP2; OT1; OT2	19,5T; 39TP; 10OT

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
2º	S2	19,5T; 19,5TP; 5OT	140	5

* A-Anual; S-Semestral; Q-Quadrimestral; T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Noções básicas de Psicologia do Desenvolvimento da Criança e do Adolescente.

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Pretende-se que os estudantes sejam capazes, no final do semestre, de compreender e diferenciar os conceitos de desenvolvimento normativo e psicopatológico; conhecer abordagens teóricas relevantes no estudo da psicopatologia da criança e do adolescente; compreender os fatores de risco psicossocial que condicionam os percursos desenvolvimentais das crianças e dos adolescentes, assim como, conhecer os fatores protetores face ao risco; perceber o constructo de resiliência e sua relevância na compreensão da adaptação psicossocial da criança; conhecer problemáticas emocionais e comportamentais específicas, assim como os fatores etiológicos e as trajetórias desenvolvimentais implicados na manifestação de sintomatologia psicopatológica da criança e do adolescente; adquirir uma perspetiva desenvolvimental-contextual da psicopatologia na infância e na adolescência.

Conteúdos programáticos

1. Questões teóricas e de investigação no estudo da Psicopatologia da Criança e do Adolescente:

Principais modelos teóricos na compreensão do funcionamento psicopatológico.

A questão do normal e do patológico no estudo da criança e do adolescente.

A distinção entre Perturbações Exteriorizadas e Perturbações Interiorizadas do Comportamento.

Fatores de risco individuais e contextuais e fatores protetores face ao risco para o desenvolvimento de psicopatologia: o conceito de resiliência.

2. Perturbações psicopatológicas que surgem habitualmente na Primeira e na Segunda infância e na Adolescência:

Perturbações do Sono.

Perturbações Psicossomáticas.

Perturbações da Eliminação.

Perturbações da Alimentação e da Ingestão.

Perturbações Depressivas.

Perturbações da Ansiedade.

Perturbação Disruptiva, do Controlo dos Impulsos e do Comportamento.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Nesta unidade curricular as perspetivas teóricas apresentadas afiguram-se como de grande pertinência para a compreensão dos fatores etiológicos e das trajetórias desenvolvimentais que estão associadas à expressão de problemas psicopatológicos em crianças e em adolescentes. Assim, quer na componente teórica, quer na teórico-prática, são apresentados os principais quadros conceptuais e discutidas questões teóricas relativas ao diagnóstico psicopatológico, aos fatores de risco psicossocial e às questões de avaliação e intervenção psicológica nas perturbações de tipo interiorizado e de tipo exteriorizado, emergentes na infância e na adolescência. Com vista à prossecução destes objetivos, a informação de índole teórica é suportada por estratégias de ensino-aprendizagem, tais como, análise e discussão de artigos, visualização e discussão de vídeos, análise de casos clínicos e trabalho em grupo em contexto de aula.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

A lecionação nesta unidade curricular assenta em aulas teórico e teórico/práticas e aulas de orientação tutorial, apoiadas em estratégias de exposição oral; análise e discussão de textos; visionamento e discussão de filmes; trabalho em pequeno grupo; debate em contexto de aula. Nas aulas TP são realizadas fichas de leitura de artigos e, ainda, análise e discussão de casos. Sempre que solicitado, o estudante deverá desenvolver trabalho individual, que pressupõe a leitura dos materiais aconselhados. As OTs servirão de suporte à elaboração de trabalhos de grupo e de orientação ao estudo das diferentes temáticas.

A avaliação na unidade curricular é contínua, com exame final. A avaliação contínua inclui as seguintes componentes: a) Realização de um teste escrito sobre os conteúdos programáticos das aulas teóricas (60%). b) Realização de um trabalho de grupo com apresentação em aula (40%).

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Para que os estudantes possam conhecer e diferenciar os conceitos de desenvolvimento normativo e psicopatológico, possam ser capazes de identificar os quadros psicopatológicos referentes às perturbações que têm início na infância e na adolescência assim como, possam adquirir competências na identificação dos fatores de risco individuais e psicossociais associados ao desenvolvimento de perturbações psicopatológicas na criança e no adolescente, e dos fatores protetores face ao risco, são delineadas estratégias de ensino-aprendizagem de tipo expositivo (essencialmente nas aulas teóricas), articuladas com trabalho desenvolvido nas aulas teórico-práticas (trabalhos em grupo; análise crítica de textos; fichas de avaliação de conhecimentos; análise de casos clínicos; debate na aula, visionamento de vídeos). As aulas de orientação tutorial servirão de acompanhamento à realização do trabalho de grupo (elemento b de avaliação).

Bibliografia principal

American Psychiatric Association (2014). *DSM 5. Manual de Diagnóstico e Estatístico das Perturbações Mentais*, 5.^a Edição. Lisboa: Climepsi Editores.

Lemos, I. (2014). Crise ou bonança? Perspetivas clínicas sobre o desenvolvimento na adolescência. *Cadernos do GREI*, (03), 12:1-21.

Lemos, I. (2015). Serão os pobres mais vulneráveis? Recursos parentais e problemas psicológicos na adolescência. *Cadernos do GREI*, (04), 26:1-21.

Marcelli, D. (1998). *Manual de psicopatologia da infância de Ajuriaguerra*. Porto Alegre: Artmed.

Marcelli, D., & Braconnier, A. (1989). *Manual de psicopatologia do adolescente*. São Paulo: Masson.

Mazet, P. & Stoleru, S. (2003). *Psicopatologia do lactente e da criança pequena*. Lisboa: Climepsi.

Skygger, R. & Cleese, J. (1983). *Famílias e como sobreviver com elas*. Porto: Afrontamento.

Academic Year 2019-20

Course unit PSYCHOPATHOLOGY I

Courses PSYCHOLOGY (1st Cycle)

Faculty / School FACULTY OF HUMAN AND SOCIAL SCIENCES

Main Scientific Area PSICOLOGIA

Acronym

Language of instruction Portuguese

Teaching/Learning modality Presential

Coordinating teacher Ida Manuela de Freitas Andrade Timóteo Lemos

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Ida Manuela de Freitas Andrade Timóteo Lemos	OT; T; TP	T1; TP1; TP2; OT1; OT2	19,5T; 39TP; 10OT

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
19,5	19,5	0	0	0	0	5	0	140

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

Basic concepts of Child and Adolescents' Developmental Psychology.

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

By the end of the semester, the students should be able to understand and to differentiate the concepts of normative and psychopathological developmental paths; to be familiar with theoretical approaches relevant to the understanding of psychopathology in children and adolescents, such as the psychodynamic approach and developmental psychopathology grid; to identify the individual and psychosocial risk factors and the protective factors that influence the developmental pathways of children and adolescents; to understand the construct of resilience and its relevance in the understanding of the children psychosocial adjustment; to be acquainted with specific emotional and behavioral problems, as well as the etiological factors and developmental pathways involved in the manifestation of psychopathological symptomatology of children and adolescents; to acquire a developmental-contextual perspective psychopathology in childhood and adolescence.

Syllabus

1. Theoretical and research issues in the study of Children and Adolescent Psychopathology:

Major theoretical models in understanding the functioning of psychopathology.

The question of normal and of pathological behavior.

The distinction between externalizing and internalizing behavioral disorders.

Individual and contextual risk factors, and protective factors on the development of psychopathology: the concept of resilience.

2. Psychopathological disorders that usually appear in the first and second childhood and adolescence:

Sleep Disorders.

Psychosomatic Disorders.

Elimination Disorders.

Food and Ingestion Disorders

Disruptive Disorders of Behavior and Attention Deficit

Depressive Disorders

Anxiety Disorders

Disruptive, impulse control and behaviour disorders

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

In this course, the theoretical perspectives presented are relevant to the understanding of the etiological factors and developmental pathways that are associated with the expression of psychopathological problems in children and adolescents. Thus, both in the theoretical component, both in the theoretical-practical classes, the main conceptual frameworks and theoretical issues are discussed in association to the diagnosis of psychopathology, psychosocial risk factors and psychosocial intervention on internalizing and externalizing disorders, with onset in childhood. This knowledge is sustained by teaching-learning strategies such as, analysis and discussion of articles, viewing and discussion of videos, analysis of clinical cases and group work in class.

Teaching methodologies (including evaluation)

Teaching is organized according to theoretical and theoretical / practical classes and tutorial guidance, supported by lectures, analysis and discussion of texts, film viewing and discussion, small group work, discussion in large group. In theoretical/practical classes the reading of articles and other documents previously indicated by teachers are required. Students are encouraged to analyze and to discuss clinical cases. When requested, the student should develop individual work, which involves reading the materials and to organize and develop individual reflections. Tutorials will support the elaboration of group work and orientation to the study of the different themes. The assessment in the course is continuous, with a final exam. Continuous assessment includes the following components: a) a written test (60%); b) a group assignment with presentation in class (40%).

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

To enable students to understand and differentiate the concepts of normative and psychopathological development, to make it possible for them to identify and to classify psychopathological disturbances with onset in childhood and adolescence, as well as, to acquire skills in identifying individual and psychosocial risk factors associated with the development of psychopathological disorders in children and adolescence, and of protective factors against the risk, directive strategies for teaching and learning are designed (theoretical classes), coordinated with work performed in theoretical/practical classes (group work, critical analysis of texts; evaluation forms of knowledge, analysis of clinical case discussions in class and viewing of videos). Tutorial classes will have the purpose of monitoring the implementation of the group assignment (element b of assessment).

Main Bibliography

American Psychiatric Association (2014). *DSM 5. Manual de Diagnóstico e Estatístico das Perturbações Mentais*, 5.^a Edição. Lisboa: Climepsi Editores .

Lemos, I. (2014). Crise ou bonança? Perspetivas clínicas sobre o desenvolvimento na adolescência. *Cadernos do GREI*, (03), 12:1-21

Lemos, I. (2015). Serão os pobres mais vulneráveis? Recursos parentais e problemas psicológicos na adolescência. *Cadernos do GREI*, (04), 26:1-21.

Marcelli, D. (1998). *Manual de psicopatologia da infância de Ajuriaguerra* . Porto Alegre: Artmed.

Marcelli, D., & Braconnier, A. (1989). *Manual de psicopatologia do adolescente*. São Paulo: Masson.

Mazet, P. & Stoleru, S. (2003). *Psicopatologia do lactente e da criança pequena* . Lisboa: Climepsi.

Skygger, R. & Cleese, J. (1983). *Famílias e como sobreviver com elas*. Porto: Afrontamento.